

Enxertia de genótipos de umbu-cajazeira sob porta enxertos de umbuzeiro

Lucimário Pereira Bastos¹ ; Ana Cristina Vello Loyola Dantas² ; Maria Josirene Souza Moreira³

¹ Engenheiro Agrônomo da EBDA e Estudante de Mestrado do programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora do Mestrado.

³ Engenheira Agrônoma, MSC.

O reconhecido potencial econômico das *Spondias* tem despertado o interesse de pesquisadores e produtores, em virtude das possibilidades de utilização de seus frutos no preparo de sucos, doces e sorvetes. Duas espécies nativas do semiárido brasileiro se destacam, o umbuzeiro (*Spondias tuberosa*, Arr.Câmara) e a de umbu-cajazeira (*Spondias* sp.). Considerando que a umbucajazeira apresenta endocarpos geralmente desprovidos de sementes, a utilização do umbuzeiro como porta-enxerto torna-se uma alternativa para propagação vegetativa da espécie, com vistas à exploração de genótipos de interesse agrônomo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de genótipos de umbu-cajazeira e tipos enxertia sobre porta-enxerto de umbuzeiro. O trabalho foi conduzido em viveiro telado a 50% de luminosidade, em esquema fatorial inteiramente casualizado 5x2, sendo cinco genótipos de umbu-cajazeira, dois tipos de enxertia, garfagem em topo em fenda cheia e borbulhia em T invertido. As sementes de umbuzeiro foram germinadas em areia lavada e posteriormente as plantas foram transplantadas para sacos de polietileno de 20x28 cm com substrato contendo terra e esterco bovino bem curtido na proporção de 1:1. A enxertia foi realizada quando os porta enxertos apresentavam o diâmetro aproximado de 6 mm. Foram avaliados as variáveis percentagem de pegamento aos 30 dias, sobrevivência e número de brotações aos 60 e 90 dias e matéria seca aos 120 dias após a enxertia. A borbulhia não foi eficiente para a enxertia da umbu-cajazeira, resultando em 0% de pegamento dos enxertos. Ao contrário, houve praticamente 100% de pegamento com o uso da garfagem no topo. Quanto ao número de brotações observou-se variação em função do genótipo.

Palavras chave – *Spondias* sp., *Spondias tuberosa*, propagação assexuada.